



Unidade 2.4

Estadiamento Clínico



Introdução

- Muitas decisões sobre o início do TARV e cotrimoxazol estão baseadas no estadio do doente.
- Quando o estadiamento não é bem feito, pode causar erros na decisão de prescrever ou não estes tratamentos.
- Esta unidade aborda como fazer o estadiamento correcto do doente HIV+, de acordo com os estadios clínicos da OMS.



Objectivos de Aprendizagem

No final desta unidade, os formandos devem ser capazes de:

- Descrever a importância de estadiar correctamente um doente
- Explicar o processo de estadiamento
- Descrever os estadios clínicos da infecção pelo HIV segundo a classificação da OMS
- Classificar os pacientes de acordo com o estadio clínico da infecção



Introdução ao Estadiamento

- O estadiamento do doente tem duas componentes diferentes:
 - Estadio clínico da OMS
 - Estadio imunológico (contagem de CD4 e, às vezes, carga viral)
- É preciso avaliar os dois parâmetros



O Processo de Estadiamento Clínico

Classificação da OMS 2006 (1):



- Consultar Manual de Referência
 - Anexo da Unidade 2.4: **Tabela resumo da classificação da OMS e Tabela completa dos estadios da OMS**
 - Anexo da Unidade 2.1: **Ficha de seguimento do processo clínico**

Classificação da OMS 2006 (2)



- Para estadiar correctamente, o clínico deve fazer uma avaliação detalhada para determinar se a doença do doente reúne os critérios específicos de condições de estadio II, III, ou IV.
- O estadiamento clínico normalmente vai precisar de duas ou mais consultas médicas.



Estadiamento Clínico

- Nesta unidade será usado o **algoritmo** que descreve o processo de estadiamento clínico e suas componentes (em anexo no MR2.4)
- Também será usada a **tabela** que descreve as definições exactas das condições que determinam o estadiamento (em anexo no MR2.4)
- **Consultar o Manual de Referência**

Actividade: É Possível Estadiar?



-
- **Consultar Folha de Exercício:**
É Possível Estadiar?
 - **Pontos para Discussão:**
 - Caso 1
 - Caso 2
 - Caso 3



Os Estádios Clínicos da OMS



Estadio I

- Conceito: **Ver no Manual de Referência**
 - O que é “Assintomático” (no contexto do HIV)?
 - Quais são os sinais ou sintomas da “linfadenopatia persistente generalizada” (LPG)?
 - O doente em estadio I não pode ter nenhuma condição de estadio II, III, ou IV.



Estadio II

- Conceito: **Ver no Manual de Referência**
 - O que são “Sintomas Menores”?
 - Sem critérios para estadio III ou estadio IV



Estadio III

- Conceito: **Ver no Manual de Referência**
 - O que são “Sintomas Moderados e Severos”?
 - Sem critérios para estadio IV



Estadio IV: SIDA

- Conceito: **Ver no Manual de Referência**
 - O que são “Sintomas Gravíssimos”?
 - Infecções Oportunistas (IO)
 - Doenças que indicam o SIDA
 - Necessidade de seguimento constante
 - Indicação para o TARV

Erros Comuns no Estadiamento (1)



-
-
- Confundir qualquer episódio de diarreia com diarreia crónica do estadio III.
 - Confundir qualquer episódio de febre com febre do estadio III.
 - Confundir qualquer anemia com anemia do estadio III.
 - Confundir qualquer perda de peso com perda de peso do estadio III ou IV.

Erros Comuns no Estadiamento (2)



-
-
- Confundir doenças severas não relacionadas com o SIDA com condições do estadio III ou IV.
 - Não reconhecer que a anemia ou outra anormalidade laboratorial pode ser relacionada com o SIDA.
 - Não fazer as perguntas de rastreio para tuberculose.
 - Identificar o estadio antes de investigar todos os sinais e sintomas apresentados pelo doente.

Actividade: Qual é o Estadio Destes Pacientes?



- **Consultar Folha de Exercício:**
Qual é o Estadio?
- **Pontos para Discussão:**
 - Caso 1
 - Caso 2
 - Caso 3
 - Caso 4

Actividade: Qual é o Estadio para as Seguintes Situações Clínicas?



- **Consultar Folha de Exercício:** Qual é o Estadio para as Seguintes Situações Clínicas?
- **Pontos para Discussão:**
 - ✓ Praticar os passos para utilização do algoritmo de estadiamento e o estadiamento de doentes

Pontos-chave



- O estadiamento deve ser feito com base nos critérios clínicos da OMS.
- Muitas vezes não é possível realizar o estadiamento na primeira consulta porque é preciso solicitar os testes e exames que ajudam no diagnóstico ou avaliar a resposta a provas terapêuticas (de antibióticos, antimaláricos, sulfato ferroso, ou outro medicamento).
- Um estadiamento correcto depende duma avaliação completa do paciente.